

Mortalidades por causas violentas: uma análise dos homicídios em Santa Maria, RS

Tatiani Secretti¹, Luciane Flores Jacobi²,
Roselaine Ruviaro Zanini²

¹CEEMQ/CCNE/UFSM

²Departamento de Estatística/CCNE
Universidade Federal de Santa Maria, RS
e-mail: lfjacobi@smail.ufsm.br

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar um levantamento de dados, a fim de traçar as características da mortalidade por homicídio no município de Santa Maria. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se os dados dos homicídios ocorridos na cidade de Santa Maria, os quais foram registrados pela Polícia Civil no período compreendido entre de 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 2006. Os dados foram coletados nas seguintes delegacias: 1ª Delegacia de Polícia (DP); 2ª DP; 3ª DP; 4ª DP; Delegacia de Polícia para Mulher; Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso e Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. As variáveis pesquisadas foram: idade, gênero, situação empregatícia, local de moradia e reincidência do autor do crime, gênero e idade da vítima, tipo de arma, data, horário e local do crime. Realizou-se uma análise descritiva dos dados e testes qui-quadrado de independência e de adequação. Verificou-se que a maioria dos autores (62,58%) encontrava-se na faixa etária de 15 a 29 anos e gênero masculino foi o mais frequente, destacando-se ainda, que a maioria dos agressores já possuía ficha policial. Durante o período estudado, as maiores taxas de mortalidade por homicídios foram observadas nos anos de 1996 e 2001 com cerca de 12 mortes em cada 100 mil habitantes. A arma de fogo foi o instrumento mais utilizado pelos autores. Foram nos finais de semana que o número de casos mostrou-se mais frequente e o período da noite foi o mais violento, ou seja, com o maior número de homicídios. Verificou-se que o Bairro Salgado Filho, na região norte do município, apresentou o maior número de homicídios e também o maior número de criminosos residentes, seguido pela região da Nova Santa Marta, na região noroeste.

Visto que os resultados encontrados indicam predominância de homicídios e de criminosos em determinadas regiões, espera-se que os dados encontrados contribuam para a implantação de medidas preventivas de segurança pública nessas regiões mais vulneráveis.

Palavras-chave: taxa de mortalidade, homicídios, análise descritiva, saúde pública.

Abstract

The present research has the purpose of showing a data collection in order to outline the characteristics of the deaths by homicides in the municipal district of Santa Maria. For developing this work we have made use of data referring to the homicides occurred in the city of Santa Maria and that were registered by the Civil Police during the period from January 1, 1995 to December 31, 2006. Data were collected in the following police stations: 1st Police Station (PS), 2nd PS, 3rd PS, 4th PS; Police Stations for Women, Police Stations for the Protection of the Elderly and Police Stations for the Protection of Children and Adolescents. The variables researched were the following: age, gender, employment situation, home place and the criminal backsliding; victim's gender and age, type of weapon; date, time and place of the crime. We accomplished a data descriptive analysis and chi square tests of independence and goodness of fit. It was possible to verify that most of the victims and criminals belong to the group age comprised between 15 and 29 years old besides belonging to the male gender. Regarding the authors, 62.58 % of them aged between 15 and 29 years old with the male gender being the most frequent, also highlighting the fact that the majority of the aggressors already had police registry. Over the studied period the highest rates of death by homicide were observed during the years of 1996 and 2001 with about 12 deaths by each 100 thousand inhabitants. The firearm was the instrument of larger use among the authors. The number of cases was shown to be more frequent during the weekends and the nighttime was the most violent period, that is, with the highest number of homicides. Salgado Filho neighborhood has presented the highest number of homicides as well as the greatest number of resident criminals followed by Nova Santa Marta. Taking in to account that the results found indicate a predominance of criminals and homicides in certain areas the collected data are expected to contribute for the establishment of preventive public security policies in the most vulnerable areas.

Keywords: Mortality rate, homicides, descriptive analysis, public health

1. Introdução

Existe uma percepção de que os índices de violência têm crescido, nos últimos anos, principalmente nas grandes cidades. As estatísticas indicam altas taxas de criminalidade, ao mesmo tempo em que as pessoas são tomadas por um intenso sentimento de medo.

A mortalidade por causas externas tem ocupado cada vez mais espaço no Brasil. No início da década de 80, a mortalidade por causas externas passou a ser a segunda principal categoria de causas de óbitos, só sendo sobrepujada pelas doenças do aparelho circulatório. Entre essas, os homicídios apresentam a maior taxa de crescimento (MINAYO, 1994).

No ano de 2000 a taxa de mortes por homicídio, em escala mundial, foi de 8,8 óbitos por 100 mil habitantes (WHO, 2002). Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil (Datusus, 2006), nesse mesmo ano, em nível nacional, a mortalidade por homicídios foi de 26,76 óbitos por 100 mil habitantes. A Região Sul do país, que em 2000 apresentava 15,49 óbitos por 100 mil habitantes, teve aumento ano após ano, atingindo uma taxa preocupante de 20,45 mortes por 100 mil em 2004.

Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento de dados, a fim de delinear o perfil da mortalidade por homicídio no município de Santa Maria analisando os padrões de ocorrência em relação aos dias da semana, época do ano e aos horários de maior frequência, além de verificar qual o tipo de arma mais usada. Pretende-se, também, determinar as áreas onde o número de homicídios é mais elevado, além de determinar a faixa etária e o gênero predominante da vítima e do agressor.

2. Metodologia

O município de Santa Maria está localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, distante 286 km da capital gaúcha, com uma área de 1.835,83 km² e com aproximadamente 261.000 habitantes.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se os dados dos homicídios ocorridos em Santa Maria, registrados pela Polícia Civil durante o período de 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 2006, coletados nas seguintes delegacias: 1ª Delegacia de Polícia (DP); 2ª DP; 3ª DP; 4ª DP; Delegacia de Polícia para Mulher; Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso e Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Para a coleta dos dados, primeiramente, anotou-se o número do inquérito registrado no livro de registros e posteriormente procurou-se o inquérito correspondente pesquisando-se as seguintes variáveis: idade, gênero, situação empregatícia, local de moradia e condição do autor da ocorrência (primário ou reincidente), gênero e idade da vítima, tipo de

arma, data, horário e local da ocorrência.

Realizou-se uma análise descritiva e utilizou-se o teste de independência e de adequação do qui-quadrado, por meio do software Statística 7.0, para verificar associações significativas entre variáveis e ajuste à distribuição uniforme respectivamente.

Considerou-se como desfecho a taxa de mortalidade por homicídio, sendo que coeficiente ou taxa de mortalidade por alguma causa, é expressão da estimativa do risco de morte por causa específica ou um grupo de causas, ao qual esteve exposta uma determinada população, durante certo período de tempo (MEDRONHO et al. 2003).

O coeficiente de mortalidade por homicídios é calculado pela equação:

$$TM_y = \frac{m_y}{P} \cdot k$$

em que: m_y representa o número de óbitos devido a homicídios; P é a estimativa do tamanho da população, referida ao meio do ano em questão; e k é a constante, potência de 10, usualmente igual 10^5 .

Com a informação do local de ocorrência dos homicídios foram verificados quais são os locais de maior número de ocorrências, criando-se, assim, um mapa com as indicações de maiores incidências de homicídios. Assim foi feita a distribuição dos homicídios por bairro, conforme a divisão vigente no município de Santa Maria – RS em 2005.

3. Resultados e discussões

Na Tabela 1 encontra-se a distribuição de frequências das variáveis: gênero e idade do autor e da vítima e passagem pela polícia do autor.

Observou-se que entre as vítimas de homicídio, a predominância foi do gênero masculino (17,32/100 mil residentes do gênero masculino contra 2,07/100 mil residentes do gênero feminino), com faixa etária formada, principalmente, por adolescentes e adultos jovens (46,65%), com 15 a 29 anos. Destes, 14,18% das vítimas de homicídios tinham idade entre 15 e 19 anos. Este estudo mostrou resultado semelhante ao encontrado no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 1º de janeiro de 1994 a 30 de novembro de 2004, com 84,51% das vítimas de homicídios do gênero masculino, conforme Fronza e Costa (2005). Esta predominância também é observada em outros estudos realizados fora do estado do RS (GAWRYSZEWSKI, KAHN, MELLO JORGE, 2005; SOUZA, ASSIS, SILVA, 1997).

Com relação aos autores dos homicídios, a grande maioria (93,31%) é do gênero masculino, (62,57%) com idade na faixa etária dos

Tabela 1. Distribuição das variáveis: gênero, idade e ficha policial do autor; gênero e idade das vítimas de homicídios, Santa Maria, RS - 1995 a 2006.

VARIÁVEIS		
Vítimas	n ¹	%
Gênero		
Masculino	244	88,41
Feminino	32	11,59
Idade		
0 a 4	7	2,61
5 a 9	5	1,87
10 a 14	8	2,99
15 a 19	38	14,18
20 a 24	50	18,66
25 a 29	37	13,81
30 a 34	30	11,19
35 ou mais	93	34,69
Autores	n ¹	%
Gênero		
Masculino	321	93,31
Feminino	23	6,69
Idade		
10 a 14	1	0,29
15 a 19	88	25,74
20 a 24	79	23,10
25 a 29	47	13,74
30 a 34	42	12,28
35 ou mais	85	24,85
Ficha policial		
Sim	185	61,26
Não	117	38,74

¹ o total (n) para cada variável difere devido à ocorrência de dados faltantes.
 Fonte: 1^a, 2^a, 3^a e 4^a DP, DP para a mulher, DP do idoso, DP de proteção à criança e ao adolescente.

15 a 29 anos, e 61,26% já apresentaram passagem pela polícia anteriormente.

Na Tabela 2, apresenta-se a distribuição dos homicídios por ano, tipo de arma, dia da semana e horário de ocorrência. Pode-se observar que o maior número de homicídios ocorreu em 2001 e, além disso, houve uma queda (50%) no número de mortes por homicídios, comparando-se os dados de ocorrência de 2001 com 2006, passando de 30 para 15 casos respectivamente. Observa-se ainda, na Tabela 2, que a arma de fogo foi o instrumento mais utilizado nos casos de homicídios com 47,11% dos casos e, em seguida, a arma branca com 29,71%. Tal diferença também é encontrada em estudo recente no Rio Grande do Sul e Caxias do Sul com 70,40% e 62,89% respectivamente para arma de fogo e, em segundo lugar, aparece arma branca (FRONZA e COSTA, 2005).

Outros estudos revelam que a arma de fogo é a mais utilizada pelos delinquentes para cometer assassinato (GAWRYSZEWSKI, KAHN, MELLO JORGE, 2005; SILVA, 2007; SOUZA, 1994; SZWARCOWALD e CASTILHO, 1998; PERES e SANTOS, 2005).

Pode-se constatar, pelo teste de independência do qui-quadrado, que existe associação ($p = 0,02$) entre o tipo de arma de fogo e o gênero do autor, ou seja, entre as mulheres foi menos utilizado a arma de fogo (28,12%) enquanto que entre os homens a arma de fogo foi utilizada em 49,38% dos crimes.

Por meio do teste de adequação do ajustamento do qui-quadrado, pode-se concluir que a distribuição do número de homicídios difere ($p < 0,001$) entre os dias da semana, sendo maior nos finais de semana, com 21,01% e 22,10% aos sábados e domingos respectivamente. Este resultado vai de encontro com o observado tanto no Estado como em Caxias do Sul (FRONZA e COSTA, 2005).

Além disso, verificou-se que o número de homicídios não se distribuiu igualmente, conforme os períodos do dia ($p < 0,001$), sendo que o maior número de vítimas por homicídios ocorreu a partir das 18h00min até 00h00min com um percentual 40,74% seguido da madrugada, com 27,04%. Um estudo realizado em Caxias do Sul, na serra gaúcha, mostra, também, em primeiro lugar, o período da noite (37,48%) e, em segundo lugar diferentemente o período da tarde (24,78%) (FRONZA e COSTA, 2005).

Representou-se no mapa do município (Figura 1), os bairros com pouca chance de ocorrência de homicídios (abaixo do 1º quartil) com cinza claro, os de média chance (entre 1º e 3º quartis) com cor cinza médio e os bairros com grande chance de ocorrência de homicídios (acima do 3º quartil) com cor cinza escuro, para que, dessa forma, seja possível uma melhor visualização das áreas de maior ocorrência de homicídios no município.

Tabela 2. Distribuição das taxas e frequência de homicídios por ano, por tipo de arma utilizada, conforme o dia da semana e quanto ao horário de ocorrência, em Santa Maria, RS - 1995 a 2006.

Variáveis	n*	%	Taxa
Ano			
1995	22	7,97	9,74
1996	29	10,51	10,51
1997	27	9,78	11,71
1998	24	8,70	10,24
1999	21	7,61	8,81
2000	26	9,42	10,67
2001	30	10,87	12,11
2002	20	7,25	7,96
2003	24	8,70	9,43
2004	20	7,25	7,75
2005	18	6,51	6,77
2006	15	5,43	5,55
Tipo de arma			
	n	%	
Arma de fogo	130	47,11	
Arma branca	82	29,71	
Instrumento contundente	6	2,17	
Arma branca e arma de fogo	10	3,62	
Outros	48	17,39	
Dia da semana			
	n	%	
Segunda-feira	34	12,32	
Terça-feira	34	12,32	
Quarta-feira	26	9,42	
Quinta-feira	28	10,14	
Sexta-feira	35	12,69	
Sábado	58	21,01	
Domingo	61	22,10	
Horário			
	n	%	
6:00 - 12:00 (manhã)	41	15,18	
12:00 - 18:00 (tarde)	46	17,04	
18:00 - 00:00 (noite)	110	40,73	
00:00 - 6:00 (madrugada)	73	27,04	

*n difere, devido a dados não identificados

¹ taxa de mortalidade por 100 mil habitantes

Fonte: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª DP, DP para a mulher, DP do idoso, DP de proteção à criança e ao adolescente.

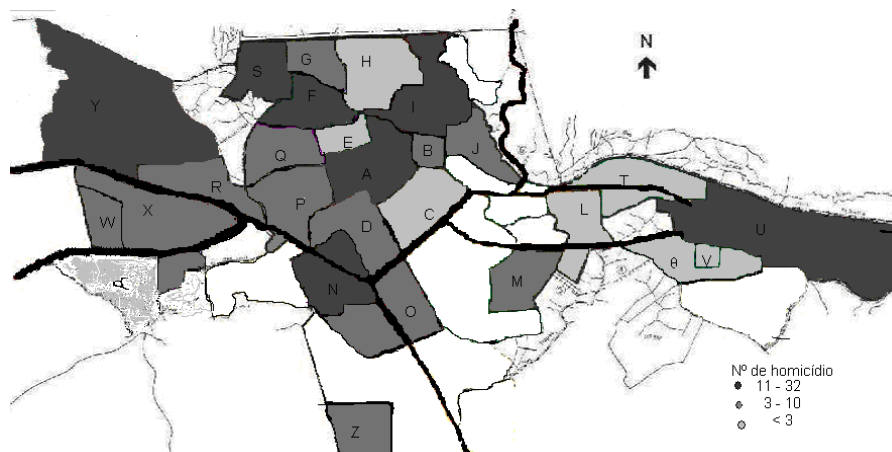


Figura 1. Mapa da distribuição do número de homicídios por bairros, em Santa Maria, RS - 1995 a 2006.

Pode-se ver no mapa (Figura 1) que a região central e a região noroeste do município concentram a maior parte do número de homicídios, assim como os bairros Itararé (I) e Salgado Filho (F) localizados no Norte, Nova Santa Marta (Y) a noroeste, Urlândia (N) e Camobi (U) na parte leste, indicando que todas estas regiões merecem uma atenção especial quanto ao combate de homicídios.

4. Conclusão

Durante o período compreendido entre 1995 e 2006, a taxa de mortalidade por homicídio em Santa Maria apresentou aumentos e declínios bastante variados, sendo que os anos de 1996 e 2001 foram os anos que apresentaram as maiores taxas com respectivamente 12,43/100 mil habitantes e 12,11/100 mil habitantes.

Os resultados mostram que a maioria das vítimas é formada por adolescentes e adultos jovens, predominando o gênero masculino, entre os autores predominou a faixa etária dos 15 aos 29 anos e o gênero masculino. O instrumento mais utilizado foi arma de fogo seguida pela arma branca. Quanto à distribuição dos homicídios pelos dias da semana, observou-se que ocorre maior número de casos nos finais de semana, ou seja, sábados e domingos, e o horário de maior ocorrência foi no período

da noite a partir das 18h00min até 00h00min. Estes períodos normalmente coincidem com o maior consumo de bebidas alcoólicas e festas, gerando, muitas vezes, desentendimentos e brigas.

Verificou-se que o Bairro Salgado Filho, na região norte do município, foi o local com o maior número de homicídios e, também, o bairro com maior número de suspeitos residentes, seguido pela região da Nova Santa Marta, na região noroeste.

Tendo em vista que os resultados encontrados indicam a predominância de ocorrências de homicídios em determinadas regiões, sugere-se que sejam realizados estudos capazes de identificar quais fatores de risco estão associados a esse fato, contribuindo na elaboração de medidas preventivas de segurança pública.

Referências bibliográficas

DATASUS. **Indicadores de mortalidade**, IDB 2006. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?idb2006/c09.def>> Acesso em: 06 jan. 2008

FRONZA, G. A. e COSTA, M. B. **Banco de Dados. Centro de Estudos, Pesquisa e Direitos Humanos** - Diocese de Caxias do Sul – RS, 2005. Disponível em: <http://www.diocesedecaxias.org.br/documentos/livro_violencia.pdf> Acesso em: 6 Jul 2006

GAWRYSZEWSKI, V.P., KAHN, T., MELLO JORGE, M.H.P. Informações sobre homicídios e sua integração com o setor de saúde em segurança pública. **Revista de Saúde Pública**, v.39, n.4, p.627-33, 2005.

MEDRONHO, R. A., et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2003.

MINAYO MCS. A violência social sob a perspectiva da saúde pública. *Caderno de Saúde Pública*. V. 10, n. 1, p. 7-18, 1994.

PERES, M.F.T., DOS SANTOS, P.C. Mortalidade por homicídios no Brasil na década de 90: o papel das armas de fogo. **Revista de Saúde Pública**, v.39, n.1, p. 58-66, 2005.

SILVA, B. F. A. **Criminalidade urbana violenta: Uma análise espaço-temporal dos homicídios em Belo Horizonte**. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. Disponível em: <<http://www.crisp.ufmg.br/braulio.pdf>>. Acesso em: 4 Jul 2006.

SOUZA, E.R., ASSIS, S.G., SILVA, C.M.F.P. Violência no Município do Rio de Janeiro: áreas de risco e tendências da mortalidade entre adolescentes de 10 a 19 anos. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.1, n.5, p.389-398, 1997.

SOUZA, E. R. Homicídios no Brasil: O Grande Vilão da Saúde Pública na Década de 80. **Caderno de Saúde Pública**, v. 10, n. 1, p. 45-60, 1994 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v10s1/v10supl1a04.pdf>>. Acesso em : 6 Jul 2006

SZWARCWALD, C. L y CASTILHO, E. A. de. Mortalidade por armas de fogo no estado do Rio de Janeiro, Brasil: uma análise espacial. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 4, n .3. p. 1020-4989, 1998. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49891998000900003&lng=es&nrm=isso>. Acesso em: 6 Jul 2006

WHO. World Health Organization. **World report on violence and health, 2002**. Disponível em: < http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/world_report/en/>. Acesso em: 16 Mar 2008

Submetido em: 05/09/2008
Aceito em: 23/07/2009